

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.367.253	1.446.768
1.01	Ativo Circulante	195.110	165.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.009	5.070
1.01.02	Aplicações Financeiras	78.036	48.580
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	78.036	48.580
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	78.036	48.580
1.01.03	Contas a Receber	74.808	83.198
1.01.03.01	Clientes	74.808	83.198
1.01.03.01.01	Contas a Receber	74.307	82.608
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	501	590
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.199	2.997
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.498	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.560	24.795
1.01.08.03	Outros	30.560	24.795
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações Derivativos	29.193	24.525
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	1.287	196
1.01.08.03.05	Outros Créditos	80	74
1.02	Ativo Não Circulante	1.172.143	1.281.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	98.902	114.875
1.02.01.07	Tributos Diferidos	54.637	58.302
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.637	58.302
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	298	331
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.967	56.242
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	43.588	55.751
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	87	87
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	292	404
1.02.03	Imobilizado	63.254	63.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	45.799	44.360
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.455	19.276
1.02.04	Intangível	1.009.987	1.102.859

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.367.253	1.446.768
2.01	Passivo Circulante	407.354	428.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.955	5.415
2.01.01.01	Obrigações Sociais	619	769
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.336	4.646
2.01.02	Fornecedores	26.819	32.869
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.726	32.731
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	93	138
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.999	20.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.814	13.120
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.196	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	8.618	13.120
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.185	7.424
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	6.185	7.424
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	182.613	182.174
2.01.04.02	Debêntures	182.613	182.174
2.01.05	Outras Obrigações	73.081	73.284
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.092	34.484
2.01.05.02	Outros	32.989	38.800
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.037	26.037
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	6.952	12.763
2.01.06	Provisões	100.887	113.986
2.01.06.02	Outras Provisões	100.887	113.986
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	100.887	113.986
2.02	Passivo Não Circulante	455.215	539.636
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	239.423	317.862
2.02.01.02	Debêntures	239.423	317.862
2.02.02	Outras Obrigações	14.650	17.688
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.650	17.688
2.02.04	Provisões	201.142	204.086
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.866	15.532
2.02.04.02	Outras Provisões	185.276	188.554
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	185.276	188.554
2.03	Patrimônio Líquido	504.684	478.860
2.03.01	Capital Social Realizado	399.910	392.376
2.03.04	Reservas de Lucros	24.868	86.484
2.03.04.01	Reserva Legal	10.822	18.355
2.03.04.02	Reserva Estatutária	11.809	11.809
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.237	56.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.906	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	311.630	635.706	309.652	613.303
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-233.005	-446.707	-208.730	-410.854
3.02.01	Custo de Construção	-28.934	-50.379	-23.506	-43.015
3.02.02	Provisão de Manutenção	-15.109	-29.332	-15.199	-29.504
3.02.03	Depreciação e Amortização	-81.784	-153.727	-68.174	-133.381
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.593	-12.534	-5.260	-10.491
3.02.05	Serviços	-95.718	-189.392	-91.913	-184.610
3.02.06	Custos com Pessoal	-2.907	-5.601	-2.120	-4.841
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.025	-1.690	-720	-1.327
3.02.08	Outros	-1.935	-4.052	-1.838	-3.685
3.03	Resultado Bruto	78.625	188.999	100.922	202.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.554	-47.280	-25.131	-45.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.565	-48.986	-23.738	-43.904
3.04.02.01	Serviços	-12.434	-24.031	-12.590	-24.333
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.945	-3.730	-1.730	-3.505
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-5.063	-10.510	-3.456	-5.939
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-145	-631	-200	-728
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-1.646	-2.772	-151	-724
3.04.02.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributário	745	-334	-3.118	-3.183
3.04.02.07	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais, Esportivos e Outros	-294	-1.057	-696	-1.112
3.04.02.08	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-230	-548	-227	-462
3.04.02.09	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-377	-569	-727	-1.438
3.04.02.10	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-8	-17	-9	-35
3.04.02.11	Gastos com Viagens e Estádias	-53	-107	-44	-77
3.04.02.12	Outros	-3.115	-4.680	-790	-2.368
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.196	1.921	658	819
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-185	-215	-2.051	-2.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.071	141.719	75.791	157.293

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.06	Resultado Financeiro	-9.532	-19.205	-18.261	-40.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.539	122.514	57.530	116.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.804	-42.608	-20.050	-40.388
3.08.01	Corrente	-12.864	-38.943	-30.455	-57.876
3.08.02	Diferido	-2.940	-3.665	10.405	17.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.735	79.906	37.480	76.256
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.735	79.906	37.480	76.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221
3.99.01.02	PN	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221
3.99.02.02	PN	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	29.735	79.906	37.480	76.256
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.735	79.906	37.480	76.256

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	228.165	266.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	297.586	282.825
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	79.906	76.256
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.665	-17.488
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	157.457	136.886
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	214	2.072
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	21.941	30.954
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-6.075	-3.298
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	-9.656	11.379
6.01.01.08	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	0	-2.345
6.01.01.10	Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	-13	78
6.01.01.11	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	5.522	3.859
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	489	868
6.01.01.13	Constituição da Provisão de Manutenção	29.332	29.504
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	14.803	14.100
6.01.01.18	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-69.421	-15.889
6.01.02.01	Contas a Receber	8.314	15.372
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	122	13
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.202	111
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-1.634	-1.677
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-1.091	-124
6.01.02.06	Fornecedores	-6.051	-4.007
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	6.637	-429
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-460	-1.196
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	32.971	53.243
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-34.516	-56.468
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-60.512	-14.386
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-5.188	-677
6.01.02.19	Outras Contas a Pagar	-5.811	-5.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-91.849	-48.350
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.803	-4.454
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-52.590	-43.896
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-29.456	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.377	-238.706
6.03.01	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-54.082	-30.904
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	11.685	-16.327
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos Principal)	-79.756	-168.757
6.03.07	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos Juros)	-14.719	-21.835
6.03.08	Cessão Onerosa - Pagamento de Juros	-505	-883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.061	-20.120

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.070	216.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.009	196.626

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	392.376	0	86.484	0	0	478.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.534	0	-61.616	0	0	-54.082
5.04.01	Aumentos de Capital	7.534	0	-7.534	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-54.082	0	0	-54.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.906	0	79.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.906	0	79.906
5.07	Saldos Finais	399.910	0	24.868	79.906	0	504.684

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.904	0	0	-30.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.256	0	76.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.256	0	76.256
5.07	Saldos Finais	422.376	0	23.308	76.256	0	521.940

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	697.608	670.883
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	691.530	667.638
7.01.02	Outras Receitas	6.075	3.298
7.01.02.01	Juros Capitalizados	6.075	3.298
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-319.728	-307.681
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-205.437	-199.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.580	-35.665
7.02.04	Outros	-79.711	-72.519
7.02.04.01	Custos de Construção	-50.379	-43.015
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-29.332	-29.504
7.03	Valor Adicionado Bruto	377.880	363.202
7.04	Retenções	-157.457	-136.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.457	-136.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	220.423	226.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.996	38.194
7.06.02	Receitas Financeiras	33.996	38.194
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.419	264.510
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.419	264.510
7.08.01	Pessoal	14.765	9.586
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.639	7.693
7.08.01.02	Benefícios	1.554	1.282
7.08.01.03	F.G.T.S.	400	371
7.08.01.04	Outros	172	240
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	100.288	96.719
7.08.02.01	Federais	67.752	65.053
7.08.02.02	Estaduais	378	359
7.08.02.03	Municipais	32.158	31.307
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.460	81.949
7.08.03.01	Juros	59.068	81.651
7.08.03.02	Aluguéis	392	298
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.906	76.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.906	76.256

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Abril a Junho/2018

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T17.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 282,7 milhões (-1,2%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 55,1 milhões (-27,3%) e a margem EBIT ajustada foi de 19,5% (-7,0 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 153,9 milhões (-4,3%) e a margem EBITDA ajustada foi de 54,4% (-1,8 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 29,7 milhões (-20,7%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT18	2ºT17	%
Receita Líquida Operacional*	282,7	286,1	-1,2%
EBIT (ajustado)	55,1	75,8	-27,3%
Margem EBIT (Ajustada)	19,5%	26,5%	-7,0 p.p.
EBITDA (ajustado)	153,9	160,9	-4,3%
Margem EBITDA (Ajustada)	54,4%	56,2%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido	29,7	37,5	-20,7%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	2ºT18	2ºT17	Var.%
Veículos Equivalentes	36.055.382	37.879.507	-4,8%
Veículos Leves (Eq)	13.381.240	14.826.917	-9,8%
Veículos Pesados (Eq)	22.674.142	23.052.590	-1,6%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-4,82%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma queda de -4,82% no 2T18 sobre o mesmo período de 2017, devido, principalmente, aos reflexos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo.

Veículos de passeio (-9,75%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de -9,75% no 2T18 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso deve-se, principalmente, aos reflexos da greve dos caminhoneiros, que causou desabastecimento de combustível e à realização da Copa do Mundo.

Comentário do Desempenho

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio apresentou uma queda de -5,7% em relação a 2017, sendo que em São Paulo a redução foi de -5,9% e no Rio de Janeiro de -5,4%.

Veículos comerciais (-1,64%) - (Veq¹)

A categoria apresentou queda de -1,64% no 2T18 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A redução foi causada pelos reflexos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais teve uma queda de -2,0% no 2T18 em relação a 2017, sendo que em São Paulo a redução foi de -0,9% e no Rio de Janeiro de -7,7%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2018 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve revisão e reajuste correspondente a R\$ 0,60 (4,35%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 13,80 para R\$ 14,40 (vigente a partir de 04 de agosto de 2017).

O aumento ocorreu, principalmente devido ao incremento por conta da variação de 3,00% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da inclusão de investimentos na rodovia (Trevo de Jacaré – Fase II, Trevo de Jacu Pêssego, Fase II, entre outros).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	2ºT18	2ºT17	Var. %
Receita de Pedágio	302.178	306.247	-1,3%
Receitas Acessórias	7.501	7.178	4,5%
Receita de Construção	28.934	23.506	23,1%
Receita Bruta Total	338.613	336.931	0,5%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Para a CCR NovaDutra, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas acessórias: Na comparação com o 2T17 houve aumento de 4,5% (R\$ 323 mil) acarretado pela reposição inflacionária entre os períodos.

Receita de construção: No 2T18 tivemos o impacto de maiores gastos em obras de *upgrade*, principalmente na construção de diversas passarelas ao longo da Rodovia e na implantação do trevo Jacu-Pêssego, localizado no km 213 – SP (maiores detalhes no item 2), entre outros.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T18 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 1,2% inferior à do mesmo período do ano anterior, impactada pela greve dos caminhoneiros.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, diminuíram em 1,1% no 2T18, em relação ao 2T17, totalizando o valor de R\$ 27,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT18	2ºT17	%
Custo de construção	28.934	23.506	23,1%
Provisão de manutenção	15.109	15.199	-0,6%
Depreciação e amortização	83.729	69.904	19,8%
Custos contratuais	5.593	5.260	6,3%
Serviços de terceiros	108.152	104.503	3,5%
Gastos com pessoal	7.970	5.576	42,9%
Materiais e gastos gerais	7.072	9.913	-28,7%
Custos e despesas totais	256.559	233.861	9,7%

Os custos e as despesas totais ficaram 9,7% ou R\$ 22,7 milhões acima no 2T18 em relação ao 2T17. Se considerarmos apenas os gastos operacionais, houve um pequeno aumento de R\$ 3,5 milhões ou 2,8%. Abaixo, maiores detalhes.

Custo de construção: Os custos de construção aumentaram em R\$ 5,4 milhões no 2T18. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si. As principais variações que explicam o aumento, foram apresentadas no item “Receita de Construção”.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Os valores estão em linha entre os trimestres.

Depreciação e amortização: Se deve à depreciação/amortização do maior volume de investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues no 2T18 na comparação com o 2T17 (conforme apresentados no item “Receita de Construção”).

Além disso, a proximidade com o fim da Concessão, faz com que mais investimentos sejam amortizados em um menor intervalo de tempo, gerando aumento no montante de amortização alocado no 2T18.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. Os gastos no 2T18 ficaram 6,3% acima do 2T17 devido praticamente à reposição inflacionária entre os períodos analisados.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. A variação foi devida a mudança de escopo contratual no serviço de manutenção da rodovia, ocorrida em março de 2018.

Gastos com pessoal: Os valores do 2T18 ficaram 42,9% acima em relação ao 2T17, principalmente em função da maior provisão/realização na participação dos lucros e resultados (PLR) para os colaboradores.

Materiais e gastos gerais: O menor gasto no 2T18 em comparação com o 2T17, se deve principalmente, ao estorno de provisões para contingências jurídicas, onde a Concessionária conseguiu acordos favoráveis. Além disso, em junho de 2017, houve a baixa contábil do projeto de *Business Intelligence* (BPC), cuja implantação foi cancelada.

Comentário do Desempenho

EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2ºT18	2ºT17	Var. %
Lucro Líquido	29.735	37.480	-20,7%
(+) IR/CS	15.804	20.050	-21,2%
(+) Resultado Financeiro	9.532	18.261	-47,8%
(+) Depreciação e Amortização	83.729	69.904	19,8%
EBITDA (a)	138.800	145.695	-4,7%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>44,5%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	15.109	15.199	-0,6%
EBITDA ajustado	153.909	160.894	-4,3%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>54,4%</i>	<i>56,2%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	2ºT18	2ºT17	Var. %
Lucro Líquido	29.735	37.480	-20,7%
(+) IR/CS	15.804	20.050	-21,2%
(+) Resultado Financeiro	9.532	18.261	-47,8%
EBIT (a)	55.071	75.791	-27,3%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>17,7%</i>	<i>24,5%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
Margem EBIT ajustada (c)	19,5%	26,5%	-7,0 p.p.

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro

	2ºT18	2ºT17	Var. %
Despesas financeiras	32.392	27.825	16,4%
Juros e variações monetárias	9.811	13.473	-27,2%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	17.427	2.094	732,2%
Variação Cambial	-	6.210	-100,0%
Outras despesas financeiras	5.154	6.048	-14,8%
Receitas financeiras	22.860	9.564	139,0%
Rendimento sobre aplicações	1.115	4.454	-75,0%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	21.237	4.914	332,2%
Variação Monetária	119	-	0,0%
Outras receitas financeiras	389	196	98,5%
Resultado financeiro líquido	9.532	18.261	-47,8%

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimo sob amparo da Lei nº 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

O resultado financeiro líquido no 2T18 ficou 47,8% abaixo do 2T17 devido aos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

- I. **Juros e Variações monetárias:** Apesar do IPCA ter ficado acima no 2T18 com relação ao 2T17, tivemos ganho nessa linha devido à diminuição do endividamento médio em 36% (quitação da nota promissória em out/17 e menor saldo devedor da debênture com a Caixa Econômica Federal) e também, forte queda do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre os trimestres (4.4 p.p.);
- II. **Ganhos/Perdas com operações de derivativos e Fair Value Option” e Variação cambial:** Ganho líquido no 2T18 em relação ao 2T17, devido à queda do CDI e liquidações, em 2017, de dois empréstimos em moeda estrangeira sob amparo da Lei nº 4131 (empréstimo realizado em moeda estrangeira e concedido às empresas brasileiras por um credor estrangeiro);
- III. **Rendimentos sobre aplicações/Outros:** Houve uma diminuição do nosso saldo médio de caixa em 57%, além de uma queda acentuada do CDI médio, quando comparado ao 2T17.

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento na Rodovia Presidente Dutra.

Obras iniciadas no segundo trimestre de 2018:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Viaduto sobre a RFFSA km 322+330 Pista Sul/RJ;
 - Viaduto Jararaca, km 63,73, Pista Norte – SP.
- ITEM 6.13 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS
 - Implantação de Passarela - km 77,60 – SP;
 - Implantação de Passarela - km 81,80 – SP.
- ITEM 6.16 – IMPLANTAÇÃO DO TREVO DO km 162+000 – Jacareí/SP – Pista Norte – Fase II
 - Trevo de Jacareí – Lado Norte (Fase II) - km 162,00 – SP.

Obras em andamento no segundo trimestre de 2018:

- ITEM 1.2.3 – RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Ponte sobre o rio Sarapuí, km 172,24 – Pista Norte – RJ;
 - Ponte sobre o córrego Pau D’Alho, 251,95, Pista Sul – RJ;
 - Ponte sobre o rio Alambari, km 304,95, Pista Sul – RJ;
 - Ponte sobre o rio Portinho, km 309,73, Pista Norte – RJ;
 - Ponte sobre o rio Entupido km 10,860, Pista Sul – SP
 - Ponte sobre o córrego Sapê km 35,780, Pista Norte – SP;
 - Viaduto de acesso a Lorena, km 52,79 – Pista Sul – SP;
 - Viaduto de acesso a Lorena, km 52,79 – Pista Norte – SP;
 - Viaduto Jararaca, km 63,73, Pista Sul – SP.
- ITEM 6.13 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS:
 - Passarela km 172,40 – RJ;
 - Passarela km 200,13 – RJ;
 - Passarela km 54,50 – SP;
 - Passarela km 142,140 – SP;
 - Passarela km 201,70 – SP.

Comentário do Desempenho

- ITEM 6.2 – IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS COM PROJETO DEFINIDO:
 - Implantação Trevo Jacu Pêssego, km 213 – SP (Fase II).
- ITEM 6.11.6 – OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA:
 - Implantação de Telas Antiofuscentes SP;
 - Implantação de Telas Antiofuscentes RJ.

Obras concluídas no segundo trimestre de 2018:

- ITEM 1.2.3 - RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO:
 - Viaduto sobre a rodovia Piraí - Cava, km 238,90 - Pista Norte – RJ;
 - Ponte sobre o córrego Pau D'Alho, 251,95, Pista Norte – RJ;
 - Ponte sobre o rio Alambari, km 304,95, Marginal Sul – RJ.
- ITEM 6.13 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS:
 - Passarela km 183,00 – RJ;
 - Passarela km 191,16 – RJ;
 - Passarela km 319,13 – RJ.
- ITEM 6.15 – IMPLANTAÇÃO DE PASSARELA NO km 203,50:
 - Passarela km 203,50 – SP.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	2ºT18	2ºT17	Var. %
Total de acidentes	1.833	2.242	-18,2%
Total de vítimas	899	1.064	-15,5%

4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2018

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio. A sede está localizada na Rodovia Presidente Dutra (BR 116/RJ/SP), KM 184,3/SP, Bairro Morro Grande, na cidade de Santa Isabel, estado de São Paulo.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;

Processo de investigação

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A., sua controladora, a Companhia e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado pela controladora CCR S.A., divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, da controladora CCR S.A., de 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a controladora CCR S.A., divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição e a seleção pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como acima referido. Como divulgado no Fato Relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente serão submetidas ao Conselho de Administração, da controladora CCR S.A., que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a controladora CCR S.A. recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo, pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação seria o dia 14 de maio de 2018. Porém, no curso desta solicitação, foram requeridos novos esclarecimentos, tornando o prazo acima prejudicado. Em

Notas Explicativas

seguida, antes de cumpridas as referidas solicitações, o Ministério Público do Estado de São Paulo decretou o sigilo do procedimento.

Em 20 de maio de 2018, foi veiculada matéria sob título “*MP aponta caixa 2 da CCR para a campanha de Alckmin*”. Conforme comunicado ao mercado, datado de 24 de maio de 2018, a Companhia, respondendo à Ofício da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, esclareceu que em 28 de fevereiro de 2018, tão logo tomou conhecimento de reportagens publicadas na imprensa acerca de suposta prática de atos ilícitos envolvendo a Companhia, foi constituído Comitê Independente para conduzir investigações relacionadas aos eventos citados nas reportagens e conexos.

A Companhia está sujeita à Lei 12.846/13 e, se os fatos veiculados se provarem verdadeiros, poderá ter efeitos materiais sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia. Entretanto, no momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventual provisão para contingências sobre este assunto informações financeiras trimestrais.

As investigações conduzidas pelo Comitê Independente ainda estão em andamento e, portanto, não é possível determinar se, ao final dos trabalhos, serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia.

Com base nos elementos que possui até o momento, a Companhia e sua controladora CCR S.A., em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações financeiras trimestrais da Companhia e concluiu que os fatos veiculados, se ocorreram, não trariam efeitos materiais às mesmas.

Bens reversíveis

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 09 de agosto de 2018, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contratos com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 / IAS 18 - Receitas, CPC 17 / IAS 11 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

O CPC 47/ IFRS 15 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração até então vigentes no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48 / IFRS 9, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/ IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/ IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/ IFRS 9
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	82.608	82.608
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	921	921

Notas Explicativas

ii. Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substituiu o modelo de perda incorrida do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar – operações com derivativos e alguns empréstimos e financiamentos e debêntures. A aplicação do impairment de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional nas informações financeiras da Companhia, no momento da adoção da nova norma.

iii. Contabilidade de hedge

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48 / IFRS 9. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A aplicação da contabilidade de hedge de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 212.244 (R\$ 262.874 em 31 de dezembro de 2017), substancialmente compostos por debêntures a pagar e provisão de manutenção, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 14. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	4.009	5.070
	<u>4.009</u>	<u>5.070</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	78.036	48.580
	<u>78.036</u>	<u>48.580</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, à taxa média de 98,06% do CDI, equivalente a 6,42% ao ano (98,36% do CDI, equivalente a 9,73% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.488	9.270
Pedágio eletrônico (b)	<u>73.036</u>	<u>73.568</u>
	74.524	82.838
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	<u>(217)</u>	<u>(230)</u>
	<u><u>74.307</u></u>	<u><u>82.608</u></u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Crédito a vencer	74.029	82.262
Créditos vencidos até 60 dias	274	345
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	4	1
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	29	73
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>188</u>	<u>157</u>
	<u><u>74.524</u></u>	<u><u>82.838</u></u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e
- (c) A Provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada para cada negócio da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017 (Reclassificado) (*)	01/01/2017 a 30/06/2017 (Reclassificado) (*)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.539	122.514	57.530	116.644
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(15.483)	(41.655)	(19.560)	(39.659)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(129)	(205)	(281)	(487)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(231)	(299)	(327)	(389)
Incentivos relativos ao imposto de renda	37	89	252	277
Outros ajustes tributários	<u>2</u>	<u>(538)</u>	<u>(134)</u>	<u>(130)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(15.804)</u>	<u>(42.608)</u>	<u>(20.050)</u>	<u>(40.388)</u>
Impostos correntes	(12.864)	(38.943)	(30.455)	(57.876)
Impostos diferidos	<u>(2.940)</u>	<u>(3.665)</u>	<u>10.405</u>	<u>17.488</u>
	<u>(15.804)</u>	<u>(42.608)</u>	<u>(20.050)</u>	<u>(40.388)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34,70%</u>	<u>34,78%</u>	<u>34,85%</u>	<u>34,63%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tem as seguintes origens:

	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/06/2018		
			Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	648	(252)	396	396	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	78	(1)	77	77	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	5.281	113	5.394	5.394	-
Variação cambial	544	(544)	-	-	-
Resultado de operações com derivativos	(20.495)	717	(19.778)	-	(19.778)
Constituição da provisão de manutenção	102.862	(5.566)	97.296	97.296	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(30.746)	1.852	(28.894)	72.115	(101.009)
Provisão para perda de investimentos	123	-	123	123	-
Provisão para Fornecedores	7	(7)	-	-	-
Outros	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>-</u>
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	58.302	(3.665)	54.637	175.424	(120.787)
Compensação de imposto	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(120.787)</u>	<u>120.787</u>
Imposto líquido ativo (passivo)	<u>58.302</u>	<u>(3.665)</u>	<u>54.637</u>	<u>54.637</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 30/06/2017				
	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	929	(605)	324	324	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	35	19	54	54	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	6.061	1.083	7.144	7.144	-
Variação cambial	(12.305)	6.518	(5.787)	-	(5.787)
Resultado de operações com derivativos	(12.180)	(1.565)	(13.745)	-	(13.745)
Constituição da provisão de manutenção	90.159	9.935	100.094	100.094	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(34.925)	2.234	(32.691)	82.935	(115.626)
Provisão para perda de investimentos	123	-	123	123	-
Provisão para Fornecedores	131	(131)	-	-	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	38.028	17.488	55.516	190.674	(135.158)
Compensação de imposto	-	-	-	(135.158)	135.158
Imposto líquido ativo (passivo)	38.028	17.488	55.516	55.516	-

(*) Reclassificação da abertura entre linhas para melhor apresentação.

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações							
	01/04/2018 a 30/06/2018				01/01/2018 a 30/06/2018			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
Controladora								
CCR S.A.	5.123 (a)	-	-	241 (g)	10.247 (a)	-	-	489 (g)
Outras partes relacionadas								
CPC	6.371 (b)	-	-	-	12.740 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	8.462 (c)	-	-	-	12.880 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	88.204 (d)	-	-	-	174.682 (d)	-	-	-
Samn	287 (i)	-	343 (e)	-	287 (i)	-	644 (e)	-
Total	<u>99.985</u>	<u>8.462</u>	<u>343</u>	<u>241</u>	<u>197.956</u>	<u>12.880</u>	<u>644</u>	<u>489</u>
	Transações							
	01/04/2017 a 30/06/2017				01/01/2017 a 30/06/2017			
	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Aquisição de Intangível	Receita	Despesa financeira
Controladora								
CCR S.A.	4.954 (a)	-	-	255 (g)	9.907 (a)	-	-	255 (g)
Outras partes relacionadas								
CPC	5.736 (b)	-	-	-	13.037 (b)	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	2.775 (c)	-	-	-	3.714 (c)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	83.123 (d)	-	-	-	166.130 (d)	-	-	-
Samn	-	-	345 (e)	-	-	-	652 (e)	-
Rodoanel Oeste	-	-	-	137 (g)	-	-	-	613 (g)
Total	<u>93.813</u>	<u>2.775</u>	<u>345</u>	<u>392</u>	<u>189.074</u>	<u>3.714</u>	<u>652</u>	<u>868</u>

Notas Explicativas

	Saldo					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar	Contas a receber	Cessão onerosa	Contas a pagar	
Controladora						
CCR S.A.	-	14.809 (g)	1.603 (a)	13 (f)	14.825 (g)	1.551 (a)
Outras partes relacionadas						
CPC	3 (b)	-	2.013 (b)	-	-	2.126 (b)
Serveng Civisan S.A. Empresas Associadas de Eng.	-	-	2.135 (c)	-	-	6.416 (c)
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	34.125 (d)	-	-	27.212 (d)
Samm	785 (e)	-	42 (e)	795 (e)	-	-
Metró Bahia	-	-	-	109 (f)	-	38 (f)
Companhia Operadora de Rodovia	11 (f)	-	15 (f)	4 (f)	-	4 (f)
Total circulante	501	159	39.933	590	175	34.309
Total não circulante	298	14.650	-	331	14.650	3.038
Total	799	14.809	39.933	921	14.825	37.347

Despesas com profissionais-chave da administração:

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Remuneração (h):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	388	1.168	459	985
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	272	545	247	494
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	2.598	2.598	1.063	1.063
Previdência privada	-	-	10	19
Seguro de vida	-	1	1	2
	3.258	4.312	1.780	2.563

Saldo a pagar aos profissionais chave da administração:

	30/06/2018	31/12/2017
Remuneração dos administradores (h)	649	1.192

Na AGO realizada em 06 de abril de 2018, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 5.000, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;
- Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;

Notas Explicativas

- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (g) Refere-se a cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, estão sendo pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% do CDI;
- (h) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria; e
- (i) Prestação de serviços de transmissão de dados.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2017		30/06/2018		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.540	-	(5)	1	4.536
Máquinas e equipamentos	50.025	-	-	6.476	56.501
Veículos	33.396	-	(748)	2.648	35.296
Terrenos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	86.506	-	(5)	3.084	89.585
Imobilizações em andamento	19.276	10.501	-	(12.322)	17.455
	<u>195.817</u>	<u>10.501</u>	<u>(758)</u>	<u>(113)</u>	<u>205.447</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 698 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (R\$ 414 no 1º semestre de 2017). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2018 foi de 0,41% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,20% a.m. no 1º semestre de 2017.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2017		30/06/2018	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(3.372)	(184)	5	(3.551)
Máquinas e equipamentos	13	(34.266)	(4.011)	-	(38.277)
Veículos	25	(25.570)	(2.450)	536	(27.484)
Equipamentos operacionais	13	(68.973)	(3.911)	3	(72.881)
		<u>(132.181)</u>	<u>(10.556)</u>	<u>544</u>	<u>(142.193)</u>

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

11. Ativo intangível

Movimentação do custo

	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo Final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.668.148	53.916	(1)	2.722.063
Direitos de uso de sistemas informatizados	16.635	-	114	16.749
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.690.967</u>	<u>53.916</u>	<u>113</u>	<u>2.744.996</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 5.377 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (R\$ 2.884 no 1º semestre de 2017). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2018 foi de 0,41% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,20% a.m. no 1º semestre de 2017.

Movimentação da amortização

	<u>Taxa média anual de amortização %</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(1.568.116)	(146.306)	(1.714.422)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(13.813)	(591)	(14.404)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.179)	(4)	(6.183)
		<u>(1.588.108)</u>	<u>(146.901)</u>	<u>(1.735.009)</u>

(a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

12. Debêntures

Série	Taxas Contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento Final		
				<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	Agosto de 2020	422.036	500.036 (b)
				<u>422.036</u>	<u>500.036</u>
Circulante					
Debêntures				<u>182.613</u>	<u>182.174</u>
Não Circulante					
Debêntures				<u>239.423</u>	<u>317.862</u>

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 18.

Garantias:

(b) Garantia real.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2018</u>
2019	78.615
2020	<u>160.808</u>
Total	<u><u>239.423</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes sobre as debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

13. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Não circulante	<u>31/12/2017</u>		<u>30/06/2018</u>			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
Cíveis	14.396	4.852	(1.063)	(3.986)	1.495	15.694
Trabalhistas	1.136	536	(330)	(1.202)	32	172
Total	<u>15.532</u>	<u>5.388</u>	<u>(1.393)</u>	<u>(5.188)</u>	<u>1.527</u>	<u>15.866</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cíveis e administrativos	7.130	6.190
Trabalhista	51	78
Tributárias	<u>7.288</u>	<u>19.650</u>
	<u><u>14.469</u></u>	<u><u>25.918</u></u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2018 é de R\$ 35.130 (R\$ 33.843 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

14. Provisão de manutenção

	31/12/2017		30/06/2018			
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	113.986	9.775	6.071	(60.512)	31.567	100.887
Não circulante	188.554	19.557	8.732	-	(31.567)	185.276
	<u>302.540</u>	<u>29.332</u>	<u>14.803</u>	<u>(60.512)</u>	<u>-</u>	<u>286.163</u>

As taxas anuais de 2017 e 2018, para cálculo do valor presente, são de 13,93% e 7,77%, respectivamente.

15. Patrimônio Líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Numerador				
Lucro líquido disponível	29.735	79.906	37.480	76.256
Denominador				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,23092	0,62055	0,29107	0,59221

b. Dividendos

Em 24 de abril de 2018, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos do exercício de 2017 no montante de R\$ 54.082, correspondente a R\$ 0,42 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 27 de abril de 2018.

c. Capital Social

Em 24 de abril de 2018, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital social no montante de R\$ 7.534, mediante a capitalização de parte do saldo da "Reserva Legal".

16. Receitas

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas de pedágio	302.178	627.211	306.247	610.383
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	28.934	50.379	23.506	43.015
Receitas acessórias	7.158	13.296	6.833	13.588
Receita de partes relacionadas	343	644	345	652
Receita bruta	<u>338.613</u>	<u>691.530</u>	<u>336.931</u>	<u>667.638</u>
Impostos sobre receitas	(26.924)	(55.706)	(27.222)	(54.222)
Devoluções e abatimentos	(59)	(118)	(57)	(113)
Deduções da receita bruta	<u>(26.983)</u>	<u>(55.824)</u>	<u>(27.279)</u>	<u>(54.335)</u>
Receita líquida	<u>311.630</u>	<u>635.706</u>	<u>309.652</u>	<u>613.303</u>

Notas Explicativas

17. Resultado financeiro

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.509)	(13.913)	(9.392)	(20.484)
Variação monetária sobre debêntures	(3.061)	(8.147)	(3.689)	(10.470)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	(6.210)	(9.237)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(7.210)	(14.803)	(7.233)	(14.100)
Perda com operações de derivativos	(16.752)	(19.049)	(1.772)	(17.254)
Capitalização de custos dos empréstimos	2.260	6.075	1.703	3.298
Valor justo sobre empréstimos (<i>fair value hedge</i>)	(675)	(2.067)	(322)	(8.732)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(241)	(489)	(392)	(868)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(203)	(807)	(517)	(995)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(1)	(1)	(1)	(1)
	<u>(32.392)</u>	<u>(53.201)</u>	<u>(27.825)</u>	<u>(78.843)</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	-	11.582
Variação monetária sobre debêntures	119	119	-	-
Ganho com operações de derivativos	16.024	23.239	2.883	12.563
Valor justo sobre financiamentos e debêntures (<i>fair value hedge</i>)	5.213	7.533	2.031	2.044
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.115	2.554	4.454	11.622
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	9
Juros e outras receitas financeiras	389	551	196	374
	<u>22.860</u>	<u>33.996</u>	<u>9.564</u>	<u>38.194</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.532)</u>	<u>(19.205)</u>	<u>(18.261)</u>	<u>(40.649)</u>

18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através de resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	78.036	-	-	48.580	-	-
Contas a receber	-	74.307	-	-	82.608	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	799	-	-	921	-
Contas a receber - operações com derivativos	72.781	-	-	80.276	-	-
Passivos						
Debêntures (a)	(422.036)	-	-	(500.036)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(33.771)	-	-	(45.632)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(39.933)	-	-	(37.347)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(14.809)	-	-	(14.825)
Juros sobre capital próprio	-	-	(26.037)	-	-	(26.037)
Total	<u>(271.219)</u>	<u>75.106</u>	<u>(114.550)</u>	<u>(371.180)</u>	<u>83.529</u>	<u>(123.841)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

- **Aplicações financeiras** – Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da conta do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores – partes relacionadas e mútuo – partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** – Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 407.204 (R\$ 479.738 em 31 de dezembro de 2017), conforme detalhado abaixo.

<u>Série</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	407.204

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras	78.036	48.580
Derivativos a receber/(a pagar)	72.781	80.276
Debêntures	(422.036)	(500.036)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Riscos cambiais	-	(10.572)
Riscos de juros	<u>4.190</u>	<u>5.881</u>
	<u>4.190</u>	<u>(4.691)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram consideradas nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	407.204	(45.096)	(49.851)	(54.607)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(203.677)	22.556	24.935	27.313
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	174.475	(11.148)	(13.935)	(16.723)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(203.419)	22.528	24.903	27.279
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	174.450	(11.022)	(13.776)	(16.530)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (4)		51.756	3.406	4.258	5.111
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (4)		19.434	1.241	1.551	1.862
Aplicação financeira (Itaú Aplicaut)	Diminuição do CDI (4)		6.846	9	11	13
Efeito líquido				<u>(17.526)</u>	<u>(21.904)</u>	<u>(26.282)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :						
	CDI ⁽²⁾			6,39%	7,99%	9,59%
	IPC-A ⁽³⁾			4,39%	5,49%	6,59%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

Notas Explicativas

- (2) Refere-se à taxa de 29/06/2018, divulgada pela B3/CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada IBGE;
- (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2018, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Compromisso de investimento	<u>254.554</u>	<u>305.522</u>

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

20. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

b. Reconciliação das atividades de financiamento.

	<u>Debêntures</u>	<u>Mútuos com partes relacionadas</u>	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Operações com derivativos</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(500.036)	(14.825)	(26.037)	80.276	(852.998)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento					
Pagamentos de principal e juros	94.475	505	-	-	94.980
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	(11.685)	(11.685)
Dividendos pagos	-	-	54.082	-	54.082
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>94.475</u>	<u>505</u>	<u>54.082</u>	<u>(11.685)</u>	<u>137.377</u>
Outras variações					
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(21.941)	(489)	-	-	(22.430)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	5.466	-	-	4.190	9.656
Constituição de dividendos a pagar	-	-	(54.082)	-	(54.082)
Total das outras variações	<u>(16.475)</u>	<u>(489)</u>	<u>(54.082)</u>	<u>4.190</u>	<u>(12.774)</u>
Saldo Final	<u>(422.036)</u>	<u>(14.809)</u>	<u>(26.037)</u>	<u>72.781</u>	<u>(728.395)</u>

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Processo de investigação

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº1 às informações trimestrais, que descreve que a Companhia, sua Controladora CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do Grupo CCR, foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Conforme mencionado na referida nota, sua controladora CCR S.A. criou um Comitê Independente que, em conjunto com seus assessores jurídicos e com empresa internacional de consultoria especializada, iniciaram investigação para apuração dos fatos noticiados. A Companhia, em conjunto com sua controladora CCR S.A., e seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas informações trimestrais da Companhia e concluiu que, se houver, não seriam materiais às mesmas. Todavia, as investigações ainda estão em andamento e portanto, não é possível determinar se serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia, bem como se haverá qualquer efeito da Lei 12.846/2013 em decorrência desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2018.

Santa Isabel/SP, 09 de agosto de 2018.

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2018.

Santa Isabel/SP, 09 de agosto de 2018.

JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR OPERACIONAL